



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

GABRIELLY MARQUES BARRETO

ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV: a iniciação a docência
na última fase do ciclo da educação básica

CAMPINA GRANDE – PB

2016

GABRIELLY MARQUES BARRETO

**ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV: a iniciação a docência
na última fase do ciclo da educação básica**

Relatório apresentado junto ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof.^a Cibelle Flávia Farias Neves

CAMPINA GRANDE – PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B273e Barreto, Gabrielly Marques.

Estágio em ensino de ciências biológicas IV [manuscrito] : a iniciação a docência na última fase do ciclo da educação básica / Gabrielly Marques Barreto. - 2016.

32 p. : il. color.

Digitado.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.

"Orientação: Profa. Esp. Cibelle Flávia de Farias Neves, Departamento de Ciências Biológicas".

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino de ciências. 3. Formação docente. 4. Formação inicial. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

GABRIELLY MARQUES BARRETO

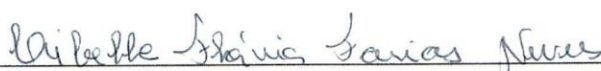
**ESTÁGIO EM ENSINO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS IV: A INICIAÇÃO A
DOCÊNCIA NA ÚLTIMA FASE DO CICLO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Relatório apresentado junto ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de licenciada em Ciências Biológicas.

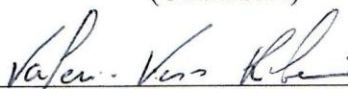
Aprovada em: 28/09/2016.

Nota: 9,8

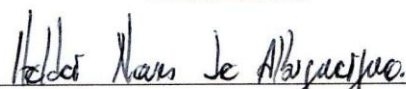
BANCA EXAMINADORA



Prof. Cibelle Flávia Farias Neves
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
(Orientador)



Profª DSc. Valéria Veras Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Examinadora



DSc. Helder Neves de Albuquerque
Instituto Bioeducação
Examinador

Aos meus pais, por todo carinho, dedicação, força e perseverança, e pela educação que sempre me proporcionaram, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar forças para continuar durante todo esse tempo dedicado aos estudos na graduação e por todas as batalhas vividas a cada dia, tendo que “matar um leão”, ouvindo muitas críticas destrutivas, mas sempre de cabeça erguida e com fé, para hoje poder honrar e engrandecer o seu precioso nome, pois “Até aqui nos ajudou o Senhor. (I Samuel 7:12)”.

Continuo agradecendo a toda a minha família pelo apoio, dedicação, força, entusiasmos e por nunca me deixarem desistir ou se quer fraquejar durante todo o percurso.

Aos meus pais Fernanda e Airton por toda dedicação a mim durante toda a minha vida, desde o ventre da minha mãe até os dias atuais, a educação que puderam me proporcionar, tanto acadêmica quanto para minha formação pessoal, me tornando um ser humano melhor.

Ao meu esposo Allanmichell por estar sempre presente quando eu mais precisava, nas atribuições e vitórias da vida acadêmica, me impulsionando e apoiando para que eu chegasse até aqui.

Aos amigos que aguentaram todos os momentos de estresse e de impaciência com as atividades acadêmicas, me dando força e alegrando, permanecendo presente apesar de todas as atribuições.

A minha professora orientadora Cibelle Flávia por esclarecer todas as minhas dúvidas e pelas leituras sugeridas para conclusão deste trabalho, assim como por toda a ajuda no decorrer do curso, e por ser sempre sábia fornecendo a palavra amiga nas horas certas.

A instituição acadêmica UEPB, por fornecer um quadro de funcionários capacitados para minha formação como licenciada no curso de Ciências Biológicas, e ao secretário do curso Sr. Roberto por sempre me auxiliar nas horas mais difíceis e urgentes, agradeço.

RESUMO

O seguinte trabalho tem como objetivo principal relatar as experiências docentes vivenciadas pelo discente durante o estágio obrigatório em ciências biológicas como parte integrante da formação acadêmica para o exercício do magistério como docente, capacitando-o, ensinando-o e lhe proporcionando experiências como docente no cotidiano em sala de aula com alunos do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral – EEEMSV, no primeiro semestre do ano de 2016 através de atividades de observação, planejamento e intervenção junto com a comunidade escolar. Neste trabalho destaca-se a importância do estágio para o discente, os desafios e vivências do ato de ensinar, dando enfoque às metodologias utilizadas para este processo fazendo uma relação entre a teoria e a prática, utilizando os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCN+) como norte para o desenvolvimento de habilidades e competências a fim de alcançar resultados positivos no processo de ensino-aprendizagem do licenciando.

Palavras-Chave: Estágio. Ensino Médio. Docência. Formação Inicial.

ABSTRACT

INTERNSHIP IN BIOLOGICAL SCIENCE EDUCATION IV: an initiation teaching in the last stage of the basic education cycle

The following work has as main objective to describe the teaching experiences lived by the students during the compulsory internship in biological sciences as an integral part of the academic education for the practice of teaching as a teacher, enabling him, teaching him and providing him experience as a teacher in daily life in the classroom with high school students from the State High School Severino Cabral – EEEMSV (abbreviation in Portuguese), in the first 2016 semester through observation activities, planning and intervention with the school community. In this work stands out the importance of internship for students, the challenges and experiences in the act of teaching, by focusing on the methodologies used for this process making a connection between theory and practice, using the National Curriculum Parameters for High School PCNEM (abbreviation in Portuguese), and the Educational Complementary Guidelines to the National Curriculum Parameters for High School (PCN+), as a north to the development of skills and competencies in order to achieve positive results in the learning of the licensing process.

Keywords: Internship. High School. Teaching. Initial Formation.

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Organização das Aulas e Atividades de Intervenção

24

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da Escola	20
Figura 2 - Imagem Frontal da Escola	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

E.E.E.M	Escola Estadual de Ensino Médio
EECB	Estágio em Ensino de Ciências Biológicas
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PCNEM	Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio
PCNEM+	Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	JUSTIFICATIVA	14
3	OBJETIVOS	15
3.1	Objetivo Geral	15
3.2	Objetivos Específicos	15
4	REFERENCIAL TEÓRICO	16
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
5.1	Caracterização do Campo de Estágio	20
5.2	Caracterização do Estágio	21
5.3	Estágio de Observação	22
6	RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA	23
6.1	Observação de Incidente de Rotina	23
6.2	Projeto de Intervenção	25
6.3	Estágio de Regência	26
7	CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO	28
8	SUGESTÕES SOBRE O ESTÁGIO	30
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

O Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV (EECB IV) tem como principal objetivo para o discente, a vivência, através de atividades de observação, planejamento e intervenção no processo ensino-aprendizagem, da realidade educacional na etapa final da Educação Básica, denominada Ensino Médio. Configura-se de suma importância para os licenciandos em Ciências Biológicas, pois faz com que os mesmos fiquem aptos a ministrar aulas, permitindo-lhes ter uma melhor percepção em relação à teoria/prática, e obter vivência na área de atuação para a qual está sendo licenciado, permitindo-lhe adquirir senso crítico em relação à realidade das escolas públicas do Brasil.

O estágio supervisionado, perante a instituição de ensino Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), é obrigatório em cumprimento da Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, onde no seu artigo segundo afirma que “O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso” e continua no mesmo artigo “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.” com a finalidade de formar futuros professores preparados para a realidade e convivência em sala de aula.

Segundo a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013, no seu inciso segundo relata que “§2º O Estágio Supervisionado articula a integração do conhecimento teórico adquirido à prática profissional, na diversidade dos Campi da UEPB em suas demandas sócio educativas”.

A introdução à prática pedagógica é essencial para a formação dos professores, pois permite ao discente além de adquirir conhecimentos para a sua vida profissional e pessoal com a vivência diária com os alunos e suas experiências, também possa ter a capacidade de analisar a sua prática docente e a da escola na qual está inserido, iniciando a construção de uma visão crítica indispensável entre teoria/prática e ideal/realidade.

Segundo Freire (2001), formar é muito mais do que puramente treinar o educando. Com base nesta afirmação, o licenciando em Ciências Biológicas, diante do seu período de docência nas últimas fases da educação básica, deve ter como principal pensamento sua responsabilidade na formação de jovens, não apenas para dar

continuidade a próxima etapa educacional ou para formação profissional, mas uma educação para a vida, os auxiliando na sua formação pessoal tendo plantado uma semente de bons frutos como educação, responsabilidade, respeito, autonomia e os tornando jovens pensantes e críticos, tendo consciência que estes jovens serão a futura sociedade brasileira.

“A ideia central expressa na nova Lei, e que orienta a transformação, estabelece o ensino médio como etapa conclusiva da educação básica de toda a população estudantil – e não mais somente uma preparação para outra etapa escolar ou para o exercício profissional. Isso desafia a comunidade educacional a pôr em prática propostas que superem as limitações do antigo ensino médio, organizado em duas principais tradições formativas, a pré-universitária e a profissionalizante”. (BRASIL, 2000, p.5).

“o estudante da escola de nível médio já tem condições de compreender e desenvolver consciência mais plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar.” (BRASIL, 1999, p. 6).

Dentre tantas dificuldades que o estagiário poderá enfrentar perante uma sala de aula, tem que se ter em mente a realidade escolar, da comunidade em seu entorno, assim como observar que todos os alunos possuem suas diferenças, com qualidades e defeitos, onde o professor deverá ser sábio ao ponto de transformar cada dificuldade em uma forma de aprendizagem e experiência mútua, para uma boa convivência e um aprofundamento no aprendizado dos mesmos.

“Entre os desafios, para superar deficiências, carências e equívocos, aponta-se a necessidade da convergência de toda a comunidade escolar em torno de um projeto pedagógico que faça a articulação não só das disciplinas de cada área, mas também de todas as áreas, tendo como objetivo central a realização dos objetivos educacionais da escola, a qualificação e promoção de todos os alunos.” (BRASIL, 1999, p. 5).

Como instrumento norteador para a realização e desenvolvimento de todas as atividades educacionais realizadas no Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV, foram utilizados os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio que além de orientar, informa as mudanças ocorridas para um melhor desenvolvimento educacional no ensino médio, para que o professor não forme apenas alunos para outra etapa de ensino, mas também na formação profissional e humana, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que reforça o que já foi dito

anteriormente, no seu artigo 22º “A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e estudos posteriores.”, e outras leis civis para auxiliar e orientar o docente na sua prática pedagógica.

Desta forma, é notório que o estágio para o licenciando é de suma importância para a sua formação, pois é através do mesmo que o licenciando adquire experiências profissionais e pessoais, pode presenciar a realidade do ensino público no país, os desafios que poderá enfrentar no seu futuro campo de trabalho, e se capacita para ministrar aulas.

2 JUSTIFICATIVA

O estágio em ensino de Ciências Biológicas para o licenciando, ministrado preferencialmente a alunos da rede pública de ensino, é uma fase demasiadamente importante para o estagiário que está sendo preparado para o ingresso no mercado de trabalho, pois, é a partir deste estágio que se pode ter uma noção do que é comandar uma turma de alunos de ensino médio, e conseguir transmitir os conhecimentos fundamentais para tais, levando em consideração a realidade da educação básica brasileira e do alunado ali presente, assim como é possível observar o desenvolvimento do licenciando perante a profissão que deverá seguir, adquirindo conhecimento e experiência para a vida.

O licenciando na qualidade de estagiário deve utilizar práticas pedagógicas que o auxiliem no seu trabalho com turmas de ensino médio, utilizando metodologias que se adéquem a turma, para que possa ter um bom desenvolvimento do professorando, assim como dos alunos ali presentes, mantendo uma sistematização entre o aprender e o ensinar.

O estágio para o licenciando é uma fase de suma importância no processo de ensino-aprendizagem, pois é o lugar ideal para que o mesmo consiga adquirir experiências e troca de conhecimentos com seus alunos e colegas de trabalho, para se tornar um bom profissional.

Levar em consideração os relatos das dificuldades encontradas pelo estagiário na qualidade de docente faz com que o licenciando ao ser inserido no mercado de trabalho posteriormente, saiba que ira encontrar diferentes situações e grandes desafios, devido à interação com uma grande diversidade de público, com o qual terá que lidar, sendo sempre ético e profissional. Desta forma, o estagiário observa a realidade diária da escola pública nas turmas de ensino médio, e tem a oportunidade de intervir com as aulas de intervenção, vendo que é de suma importância cada fase do estágio para a formação do graduando, saindo da teoria e vindo para realidade o que foi explanado dentro da sala de aula da universidade, fazendo uma conexão entre o viver e o saber.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Descrever a prática docente e sua importância para os estudantes da licenciatura em ciências biológicas.

3.2 Objetivos específicos

- Descrever a vivência do professorando na docência do ensino médio.
- Evidenciar a importância da prática em docência para o discente na sua formação acadêmica e profissional.
- Relatar os desafios e dificuldades encontradas pelo discente na vivência como professorando na qualidade de docente na escola de execução da prática de regência.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A prática pedagógica constitui-se como espaço adequado à construção da atitude investigativa, possibilitando aos alunos licenciandos delinear caminhos que lhes permitam interrogar e intervir em seu cotidiano pedagógico, como profissionais críticos e conscientes da sua importância perante seus atos. Para a construção dessa consciência profissional, se faz necessário um Estágio Supervisionado feito adequadamente, que o torna fundamental na formação acadêmica.

“Nessa nova etapa, em que já se pode contar com uma maior maturidade do aluno, os objetivos educacionais podem passar a ter maior ambição formativa, tanto em termos da natureza das informações tratadas, dos procedimentos e atitudes envolvidas, como em termos das habilidades, competências e dos valores desenvolvidos.”(BRASIL, 1999, p. 6).

“O estágio, então, deixa de ser considerado apenas um dos componentes e mesmo um apêndice do currículo e passa a integrar o corpo de conhecimentos do curso de formação de professores. Poderá permear todas as suas disciplinas, além de seu espaço específico de análise e síntese ao final do curso. Cabe-lhe desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão do trabalho docente, das ações docentes, nas instituições, a fim de compreendê-las em sua historicidade, identificar seus resultados, os impasses que apresenta, as dificuldades” (CALIXTO; TEXEIRA, 2003, p. 18 Apud PIMENTA; LIMA, 2004, p. 55)

No campo de estágio, os licenciando podem unir a teoria aprendida dentro da sala de aula da Universidade com a prática que é vivenciada no próprio campo de estágio com o ato de ensinar.

“O estágio supervisionado caracteriza-se por ser uma atividade de caráter teórico-prático e, ao aproximar o aprendiz-professor da realidade concreta, futuro campo profissional, precisa oferecer condições para que os diferentes saberes aprendidos revertam-se em capacidades específicas no exercício docente. Habilidades como: autonomia intelectual, domínio dos conteúdos e de metodologias de ensino, repertório cultural diversificado, visão ética e política da prática profissional, respeito intelectual e pessoal pelos alunos e outras mais adequadas às singularidades da prática, tornando esse aprendiz-professor sujeito responsável por suas escolhas quanto a própria formação continuada e tipo de prática pedagógica que desenvolverá como profissional.”(CALIXTO; TEXEIRA, 2003, p. 17 Apud CASTRO, 2002, p.49-50)

O estagiário na sua prática-docência deve levar em consideração o ambiente escolar no qual está inserido, pois o processo de aprendizagem não se limita apenas ao campo escolar em si, mas ao conjunto de conhecimentos adquiridos pela vivência diária com a família, sociedade e ambiente no qual o aluno está inserido, onde a união de todos estes pontos faz com que seja possível um desenvolvimento educacional para a

formação do cidadão. É um papel predominante dos educadores realizarem a mediação entre a sociedade da informação e os estudantes, por meio do exercício da reflexão, e, assim, produzir a sabedoria para a construção do ser humano.

“O papel fundamental da educação no desenvolvimento das pessoas e das sociedades amplia-se ainda mais no despertar do novo milênio e aponta para a necessidade de se construir uma escola voltada para a formação de cidadãos. (BRASIL, 1998, p. 5)”.

“O aprendizado dos alunos e dos professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser construção coletiva, num espaço de diálogo propiciado pela escola, promovido pelo sistema escolar e com a participação da comunidade.” (BRASIL, 1999, p. 7).

É notório que apesar de todo o desenvolvimento educacional atual, ainda é possível enxergar numa grande parte das escolas do país, uma educação tradicional, reprodutivista, onde os alunos são vistos como meros depósitos de informações, onde o professor transmite conceitos e teorias que devem ser decoradas e não aprendidas e entendidas, sem dar a chance de o aluno poder elaborar suas próprias conclusões e nem questionar. Entretanto, podemos perceber que a sociedade na atualidade necessita de novas práticas pedagógicas, os preceitos anteriormente afirmados de uma educação reprodutivista, não suprem as necessidades do modelo educacional do qual precisamos, e isto gera um grande desafio para o docente.

Isso porque o modelo convencional de ensino adotado pela maioria das escolas, nos mais diversos países, não estimula o pensamento divergente, a criatividade, a criticidade, não gera ambientes para descobertas científicas, para desenvolvimento de um trabalho cooperativo além de uma série de outros valores que necessitam ser resgatados nos novos ambientes de aprendizagem (MORAES, 1997, p.20).

Nesse contexto, o método reprodutivista vem sendo reformulado pelos estagiários, com aulas onde o conteúdo é ministrado não apenas “despejando” assuntos e mais assuntos, mas tentando fazer um “link” com a realidade dos alunos para uma melhor assimilação e entendimento, assim como com a utilização de projetos interativos com os próprios estudantes e a busca por uma interdisciplinaridade.

“Tais referenciais já direcionam e organizam o aprendizado, no Ensino Médio, das Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, no sentido de se produzir um conhecimento efetivo, de significado próprio, não somente propedêutico. De certa forma, também organizam o aprendizado de suas disciplinas, ao manifestarem a busca de interdisciplinaridade e contextualização e ao detalharem, entre os objetivos educacionais amplos desse nível de ensino, uma série de competências humanas relacionadas a conhecimentos matemáticos e científico-tecnológicos.” (BRASIL, 1999, p. 4).

“Os objetivos do Ensino Médio em cada área do conhecimento devem envolver, de forma combinada, o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea, e o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos, que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo.” (BRASIL, 1999, p. 6).

Segundo os PCNEM+, a expansão exponencial do ensino médio brasileiro é outra razão pela qual esse nível de escolarização demanda transformações de qualidade, para se adequar à promoção humana de seu público atual, diferente daquele de há trinta anos, quando suas antigas diretrizes foram elaboradas. A ideia central expressa na nova Lei, e que orienta a transformação, estabelece o ensino médio como etapa conclusiva de educação básica de toda a população estudantil – e não somente uma preparação para outra etapa escolar ou para o exercício profissional. E ainda posteriormente afirma que: “O novo ensino médio, nos termos da lei, de sua regulamentação e de seu encaminhamento, deixa de ser, portanto, simplesmente preparatório para o ensino superior ou estritamente profissionalizante, para assumir necessariamente a responsabilidade de completar a educação básica. Em qualquer de suas modalidades, isso significa preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente, em eventual prosseguimento dos estudos ou diretamente no mundo do trabalho.”. Isto desafia o licenciando a se capacitar cada dia mais, a ponto de ser capaz de formar alunos preparados não apenas para uma universidade ou mercado de trabalho, mas para uma vida social.

Desta forma, é possível ver a importância e necessidade do estágio supervisionado no ensino médio, pois é a partir dele que o licenciando pode observar tais pontos para sua formação acadêmica e profissional, e perceber que o estágio não está apenas relacionado com o ato de ensinar ou como ensinar, mas é a melhor forma de inserir o licenciando na realidade do que é ser um docente e seus inúmeros desafios, bem como a realidade da educação atual e o que está prática envolve.

Embasando o que já foi supracitado, a Resolução/UEPB/CONSEPE/012/2013, em seu artigo primeiro discorre sobre o conceito de estágio: “Entende-se por Estágio Supervisionado o componente curricular obrigatório, articulado pela relação teoria-prática e integração ensino-pesquisa-extensão, realizado pelos alunos dos cursos de Graduação em Licenciatura da UEPB sob a forma de vivência profissional docente nas instituições educacionais.” Ainda no artigo primeiro, afirma que: “O Estágio Supervisionado articula a integração do conhecimento teórico adquirido à prática profissional, na diversidade dos Campi da UEPB em suas demandas sócio educativas.” (ESTADO DA PARAÍBA, 2013).

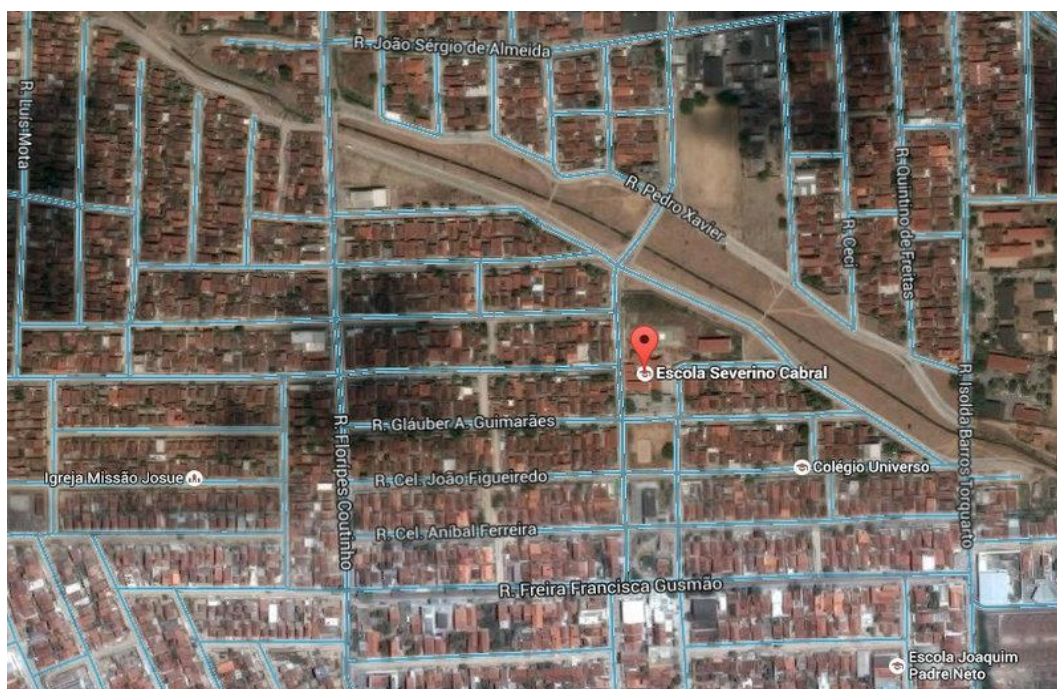
Ratificando o supracitado, encontramos na Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015, anexo I, capítulo IV, seção I, art. 47, que “O estágio na UEPB caracteriza-se como Componente Curricular que objetiva ao aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática” (ESTADO DA PARAÍBA, 2015).

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5.1 Caracterização do Campo de Estágio

A Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral – E.E.E.M. Severino Cabral está localizada na Rua Compositor Noel Rosa, S/N – Conjunto Severino Cabral - Bodocongó, na zona urbana do município de Campina Grande, PB (figura 1 e 2).

Figura 1 - Localização da Escola



(Foto: Google 2016)

Figura 2 - Imagem Frontal da Escola



(Foto: 2012 Google)

A escola (campo de estágio) funciona regularmente nos três turnos, com cerca de 385 alunos matriculados, sendo 237 no turno da manhã, 50 no turno da tarde e 98 no turno da noite.

A escola é composta por 43 funcionários, sendo 24 destes professores e 19 distribuídos em diversas atribuições, tais como vigilantes, merendeiras, secretários, etc.

Quanto a estrutura física, a escola dispõe de 12 salas de aula, 1 sala de professores, 1 diretoria, 1 secretária, 3 laboratórios, 8 banheiros feminino e masculino (para funcionários e alunos) e 1 pátio. Em relação à acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência física, a escola necessita de modificações, pois não possui rampas de acesso para cadeirantes na entrada da escola, e nem que deem acesso aos banheiros, dificultando o acesso dessas pessoas. Entretanto, possui algumas rampas dentro da escola que dão acesso as salas de aula, direção e cozinha, onde nesta última a inclinação da rampa é inadequada para pessoas portadoras de deficiência física por ter uma inclinação muito acentuada, pois de acordo com a ABNT 9050, 2015 as rampas de acesso devem ter inclinação entre 6,25% e 8,33%.

É disponibilizado pela instituição como recursos tecnológicos 1 Datashow, aparelho de som e aparelho de TV.

A escola não possui nenhum tipo de atividade de capacitação para professores e funcionários, entretanto, possuem atividades complementares para alunos.

5.2 Caracterização do Estágio.

O estágio teve início no dia 25 de fevereiro de 2016 com as observações na instituição concedente, Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, no turno da manhã, sempre na quinta-feira, dias alocado pela coordenação do curso para o componente curricular EECB IV, no turno da manhã por não haver disponibilidade em outras escolas para acolher o número de estagiários da turma. Teve como orientadora a professora Cibelle Flávia de Farias Neves, professora titular da UEPB. O estágio na instituição concedente se findou no dia 19 de maio de 2016 com uma aula ministrado por mim.

No período do estágio, os estagiários foram divididos inicialmente em dois grandes grupos, para a realização de projetos interdisciplinares, e posteriormente foram

divididos novamente, pela professora orientadora, em duplas para a realização das aulas de regência nas turmas selecionadas pela professora titular da instituição concedente.

5.3 Estágio de Observação.

O estágio de observação foi realizado nos dias 25 de fevereiro de 2016 e 03 de março de 2016, na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral, onde pude iniciar as minhas observações com a turma do 1º ano A regular do ensino médio no turno da manhã, dando continuidade as observações, no outro dia de estágio (03 de março) na turma do 2º ano C.

O período de observação se deu no primeiro dia em uma aula geminada (90 minutos), e no segundo dia em duas aulas que tiveram uma pausa entre si devido ao intervalo determinado pela instituição, mas que totalizaram também 90 minutos.

As aulas de observação foram essenciais para os estagiários, pois se pôde conhecer melhor a realidade enfrentada pela instituição concedente e o comportamento dos alunos perante o docente e a componente curricular em questão, onde posteriormente os licenciandos puderam ministrar aulas, conseqüentemente, analisar a reação dos alunos diante dos estagiários presentes na sala de aula. A partir disso, deu-se um direcionamento aos estagiários de como agir, tomar decisões e como preparar as suas aulas para as determinadas turmas.

Na primeira aula observada (no dia 25/02), a professora titular da instituição concedente ministrou aula sobre o assunto: “Substâncias da Vida” onde ao término da explicação os alunos se subdividiram em duplas e posteriormente foram distribuídas tabelas periódicas impressas em uma folha de papel A4 para a realização de uma atividade em casa; no segundo dia do estágio de observação (dia 03/03), a aula teve início com um debate sugerido em aulas anteriores pela professora titular sobre “Doenças bacterianas e virais”, e ao final do debate a aula teve continuidade com a ministração do assunto “Reprodução bacteriana”.

O presente estágio foi interrompido por três semanas seguidas do mês de março, devido as aulas de estágio serem realizadas nas quintas-feiras do segundo semestre do ano letivo da universidade no turno da manhã, horário e dia pré-estabelecido pela UEPB para a realização das aulas de estágio na presente turma: em 10/03 devido à necessidade de manutenção da parte elétrica e hidráulica da instituição concedente, em 17/03 por

motivo de paralisação da rede estadual de ensino em protesto contra a PEC 242/2016 e em 24/03 devido ao feriado nacional da Semana Santa.

6 RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA

O período de prática de regência foi composto de ministração de aula, realizada na turma do 1º ano A (regular), em aula geminada no turno da manhã, e um Projeto de Intervenção no turno da tarde na turma do 1º ano B, na Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral.

Durante o estágio de regência, as aulas foram divididas entre todos os estagiários, no total de 13 discentes, que se dividiram em duplas, onde ocorreu a ministração das aulas assim como a elaboração e apresentação de projetos com palestras e oficinas para as turmas selecionadas pela professora titular da escola.

6.1 Observação de incidentes de rotina

A organização do grupo de estágio foi estabelecida pela professora Cibelle Flávia Farias Neves, orientadora do estágio.

Na aula a qual ministrei e na do meu companheiro de estágio, à qual estive presente, pude perceber um atraso significativo por parte de alguns alunos, onde a aula deveria ter início às 7h da manhã, mas com a ocorrência dos atrasos só teve início às 7h20min, passando 5 minutos do tempo de tolerância estipulado pela instituição que é de 7h15min. Tal atraso faz com que a aula tenha um ritmo mais acelerado, dificultando a explanação minuciosa do assunto ministrado. Todas as aulas foram compostas de 45 minutos, sendo duas aulas consecutivas na mesma turma.

Por este motivo se faz necessário uma maior fiscalização tanto do porteiro e da direção quanto ao horário de entrada dos alunos na instituição de ensino, assim como do professor presente em sala de aula, impedindo a entrada de qualquer aluno após o prazo máximo estipulado, permitindo apenas a entrada do mesmo na sala de aula quando o toque que anuncia o início da aula posterior soar, ou formulando estratégias para que o aluno esteja em sala de aula no horário adequado.

O grupo de estagiários, composto por 13 integrantes, foi subdividido e distribuído nas turmas de 1º ano A, 1º ano B, 2º ano integral, do Ensino Médio.

De acordo com a sequência didática pré-estabelecida, a turma de estagiários foi subdividida em dois grandes grupos inicialmente para elaboração de projetos de intervenção (projetos com temas transversais propostos pela professora titular da instituição concedente), onde o primeiro grupo teve como tema “Aedes Aegypti” e realizou oficinas para a explanação e avaliação do trabalho realizado; o segundo grupo ficou com o tema “Educação alimentar: somos o que comemos!”, onde foi realizada uma palestra seguida de duas oficinas, todas ministradas pelos estagiários, em uma turma do ensino médio no turno da tarde.

Após divisão para os respectivos projetos de intervenção, os estagiários foram subdivididos outra vez, agora em duplas (enquanto um ministrava a aula o outro estagiário observava), onde cada dupla ministraria aula em uma respectiva turma, onde ao final do estágio duas duplas passaram por uma mesma turma. As aulas ministradas ocorreram duas consecutivas cada uma com duração de 45 minutos, conforme mostra a Tabela 1 (organização das Aulas e Atividades).

Durante o estágio de regência, todos os estagiários elaboraram planos de aula e exercício, sendo o último entregue aos alunos na sala.

Tabela 1- Organização das Aulas e Atividades

Aulas do estágio de		Intervenção.	
DATA	TURMA	ESTAGIÁRIO	TEMA
31/03/2016	1º A e B, 2º e 3º ano do Ensino Médio.	Giselle Matias Ione Costa Viviane Rocha Adriana Verissimo Elaine Cristina Clara dos Santos Rosimere Galdino	Projeto de intervenção sobre “Aedes Aegypti”, onde os estagiários ministraram oficinas interativas.
07/04/2016	1º A regular 1º B 2º integral	Petrônio Alves Morgana Alves Patrícia Melo	Ácidos Nucléicos; Proteínas e Ácidos Nucléicos; Reino Fungi.
28/04/2016	1º A regular 1º B 2º integral	Giselle Matias Clara dos Santos Ione Costa	Vitaminas; Ácidos Nucléicos; Briófitas, Pteridófitas e Gimnospermas.

12/05/2016 (manhã)	1º A regular	Viviane Rocha	Envoltórios Celulares e Transporte Passivo de Substâncias.
	1º B	Adriana Veríssimo	Vitaminas;
	2º integral	Rosimere Galdino	Estrutura da Flor e do Fruto.
12/05/2016 (tarde)	1º B	Gabrielly Marques Patrícia Melo Antonia Érica Joara Alves Morgana Alves Petrônio Alves	Projeto de Intervenção sobre “Alimentação Saudável”, onde ocorreram duas oficinas interativas e uma palestra sobre uma Boa Alimentação.
19/05/2016	1º A regular	Gabrielly Marques	Envoltórios Celulares e Transporte Passivo de Substâncias.
19/05/2016 (tarde)	1º ano	Viviane Rocha	Envoltórios Celulares e Transporte Passivo de Substâncias.

6.2 Projeto de Intervenção

O projeto de intervenção teve como tema principal “Educação alimentar: somos o que comemos!”, e participaram deste projeto seis estagiários (supracitados na tabela 1), que foram subdivididos em duplas, onde cada dupla ficaria responsável por explicar com metodologias distintas o tema. A minha dupla do projeto foi Patrícia Melo, onde elaboramos uma palestra intitulada “Educação Alimentar: Somos o que comemos!”, onde pudemos explicar um pouco para os alunos da turma do 1º B do turno da tarde, como nós devemos nos alimentar para ter uma vida saudável na atualidade e no futuro, informando as fontes alimentares, informando os benefícios de uma boa alimentação, e os malefícios de uma alimentação mal regulada. Para auxiliar na palestra, nós utilizamos um cartaz informativo contendo uma pirâmide alimentar que informava quais alimentos devemos comer em maiores e menos quantidades.

Após a palestra, os outros estagiários realizaram duas oficinas distintas, onde envolveram os alunos, como uma forma de fixação do que foi explanado anteriormente

na palestra, e acrescentando algumas doenças que poderiam vir a ser causadas devido à má alimentação. Uma das oficinas (realizada pelos estagiários Petrônio e Morgana) teve como atividade a elaboração de um cartaz, onde a turma de alunos foi dividida em dois grandes grupos e deveriam fazer uma espécie de “propaganda” desenhando os alimentos que devem ser ingeridos em maior e menor quantidade e depois deveria ser explicado para a turma toda. Um dos grupos de alunos nos chamou atenção por levar o nosso trabalho (estagiários) na “brincadeira” fazendo desenhos pornográficos semelhantes a alimentos saudáveis querendo burlar a nossa capacidade de interpretação. Isto levou a professora efetiva da escola tomar providências, convocando uma reunião com os pais dos alunos envolvidos e a direção da escola.

Desta forma, isso me leva a refletir o papel do professor na escola, que passa a ser não apenas um mero transmissor de conhecimentos, mas sim um educador em todos os sentidos, e para mim, como estagiária foi um ponto a ser levado em consideração, porque me mostrou que poderei enfrentar todo tipo de obstáculos em minha carreira profissional perante alunos, e também a instituições de ensino, governantes, diretores, etc.

6.3 Estágio de Regência

1º Aula Regencial – Data 19/05/2016 (Duração de 90 minutos)

Os alunos já estavam cientes que a aula seria ministrada por um estagiário, desta forma não havendo nenhum tipo de surpresa para eles.

A aula teve início quando grande parte dos alunos já se faziam presentes na sala de aula e estavam devidamente acomodados. Também estavam presentes em sala a professora titular da escola, assim com a professora orientadora Cibelle Flávia e posteriormente na aula seguinte, uma aluna/estagiária convidada pela orientadora.

Ao toque, indicando o final da primeira aula e início da segunda, os alunos que chegaram atrasados, puderam entrar em sala de aula e acompanhar, com um pouco de dificuldade, o desenrolar da aula. Eles pegaram dos seus colegas de sala o que já havia sido dito anteriormente, para que pudessem responder a atividade entregue ao fim da aula.

Meu estágio de regência ocorreu com uma única ministração de aula no dia 19/05 no turno da manhã (tabela 1) para o cumprimento do componente curricular de

Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas IV, onde tive como tema da aula “Envoltórios Celulares e Transporte passivo de substâncias” selecionado e informado anteriormente pela professora titular da instituição concedente. A aula teve duração de 90’ assim distribuídos: 65’ para exposição de conteúdos e 25’ para realização de atividade (que foi levada por mim, após ser discutida com a orientadora do estágio e só então impressa, para ao término da aula, ser entregue a professora efetiva da instituição). A aula ocorreu na turma do 1º ano A do ensino médio, que é composta por 19 alunos, onde apenas 17 se faziam presentes em sala de aula. Nesta aula, utilizei como recurso metodológico o quadro branco, lápis e apagador, exemplificando através de desenhos no quadro para melhor entendimento, todos os processos de transporte passivo de substância que ocorrem na célula. A aula ocorreu tranquilamente, com a participação dos alunos presentes com questionamentos e fazendo relações com assuntos vistos por eles anteriormente, o que tornou a aula bastante produtiva, por perceber que eles estavam assimilando o que estava sendo explanado.

7 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO

O artigo 1º da LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, traz que “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais” e ainda no mesmo artigo “Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias”. Com base neste texto, podemos ver que o papel do professor vai além do ensinar conteúdos pré-determinados, mas também vai à formação do ser humano, levando em consideração tudo que está ao seu redor.

As experiências vividas com a prática de ensino sejam elas no estágio de observação, estágio de regência, projetos interdisciplinares, a convivência com os alunos, com a professora concedente, as experiências trocadas com a orientadora, a organização da instituição, tudo isto foi de suma importância para minha formação como professora de Ciências Biológicas e como ser humano.

No decorrer de todo o estágio, pude adquirir experiências para minha vida profissional e também pessoal, através de troca de informações com todos que tive contato na instituição concedente.

O estágio além de ser um componente para cumprimento da grade curricular da instituição à qual estou matriculada - UEPB, também serve para que o aluno como estagiário possa analisar e decidir se é realmente esta profissão que quer seguir para o resto da vida, é nesta troca de experiências que é o estágio supervisionado, que se pode realmente ver e presenciar o dia-a-dia de um professor no papel de educador, formador e transformador, perante tantas dificuldades enfrentadas ao longo da sua carreira.

Com o auxílio da LDB, do PCNEM, PCNEM+, como instrumentos norteadores do processo de ensino ao qual eu deveria seguir, foi possível conduzir e desenvolver aulas adequadas para os alunos, de acordo com o que foi proposto.

Sendo assim, posso concluir que, o estágio foi de fundamental importância para que eu pudesse adquirir experiência e mais segurança perante uma turma de ensino médio, e observar a rotina de um professor na ação de educador. Assim como pôde contribuir para minha formação acadêmica, fechando um ciclo de estágios, e agora concluindo que estou preparada para o campo de ação que é a escola. Desta forma, a disciplina de estágio é indispensável para alunos dos cursos de licenciatura, lhe proporcionando base e ao mesmo tempo lhe mostrando a realidade da vivência dentro

do seu futuro campo de atuação/trabalho, e é a partir do estágio, que se pode perceber que o ato de lecionar é muito mais do que apenas despejar conteúdo pré-estabelecidos, mas sim ensinar e formar jovens para a vida. E o professor, deve levar para si, que os desafios encontrados devem servir de experiência e não um empecilho, pois dificuldades são encontradas em qualquer âmbito da vida.

8 SUGESTÕES SOBRE O ESTÁGIO

Durante o decorrer do EECB IV na E.E.E.M. Severino Cabral, me surgiram alguns pontos a serem relatados, como sugestões:

- Participação das reuniões de pais e mestres da Escola concedente, no intuito de adquirir experiência também neste aspecto do ambiente escolar;

- A participação na reunião realizada com os pais dos alunos que tiveram problemas no projeto de intervenção, já que o ocorrido foi no momento da atividade ao qual o meu grupo estava realizando, para que pudesse relatar o meu ponto de vista em relação ao ocorrido, assim como adquirir experiência neste tipo de situação, e servir como aprendizado para a minha vida profissional;

As sugestões supracitadas apresentam um caráter positivo para melhoria do estágio supervisionado e na prática educativa do licenciando na sua formação profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 3 ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/cia/contents/manuais/abnt-nbr9050-edicao-2015.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2016.

BRASIL, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **PCN+: Ensino Médio-Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2002. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2016

BRASIL. Constituição (1996). Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece As Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 10 jun. 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm>. Acesso em: 12 maio 2016

BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Fundamental. Constituição (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2016.

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 1999**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2016

CALIXTO, Aldecí Cacique; TEXEIRA, Geovana Ferreira Melo. **Guia do Estágio Supervisionado I**: Estagio Supervisionado. 2003. Disponível em: <file:///C:/Users/Gabriele/Downloads/Guia_Estagio_Supervisionado_I_-_Completo.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2016.

ESTADO DA PARAÍBA, **UEPB, RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013**. Disponível em:<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/?wpfb_dl=214>. Acesso em: 05 maio 2016.

ESTADO DA PARAÍBA, UEPB, **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015**.
Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/>>.
Acesso em: 18 set. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** – Saberes necessários à prática educativa.
18 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Brasil, 2001.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP:
Papirus, 1997. (Coleção Práxis).